

Relatório e Contas

CARREGOSA EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2011



Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
	Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011	4
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	8
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo.....	9
	Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo.....	10
	Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010.....	12
	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.....	13
3	Anexos	14
	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	15
4	Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral.....	21

| 1 Relatório de Gestão

Enquadramento Geral da actividade até 30 de Junho de 2011

Desempenho do fundo no 1º semestre de 2011

Neste contexto de mercado extremamente volátil e negativo, a estratégia de gestão desenvolvida pela Optimize Investment Partners não permitiu resistir às quedas sofridas pelos mercados, e em particular no mercado europeu. O fundo CARREGOSA EUROPA VALOR sofreu assim uma performance negativa de -2,55% no período.

Esperamos para o segundo semestre de 2011 uma “normalização” dos mercados de dívida e de acções na Europa, conduzindo a um clima de investimento menos avesso ao risco, permitindo uma recuperação dos activos dos mercados ocidentais, em particular na Europa. A exposição do fundo será adaptada em consequência.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.538.470
Contribuinte nº508 181 321

Início de Actividade do fundo: 31 de Dezembro 2010

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,75% ao ano, acrescido de uma componente variável

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano

Entidade Depositária: Banco Carregosa, SA

Objectivo do fundo: O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados Europeus.

Política de investimento

O CARREGOSA EUROPA VALOR - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível, é um Fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa selecção de activos, os quais serão oportunamente determinados pela Sociedade Gestora com vista à obtenção de um nível de rentabilidade absoluta positiva a longo prazo. Com efeito, tratando-se de um fundo flexível, a selecção de activos e composição da carteira do Fundo efectuar-se-á de forma discricionária pela Sociedade Gestora, não se determinando desde já uma distribuição fixa entre os diversos activos.

Sem prejuízo do exposto, o Fundo investirá, a título principal, em acções admitidas à negociação na Europa (Zona Euro e fora) e instrumentos de mercado monetário e, a título pontual, em instrumentos financeiros derivados sobre índices e sobre outras acções representativas do capital social de sociedades do mesmo âmbito geográfico europeu.

No que às acções a deter pelo Fundo diz respeito, é seguida uma estratégia correlacionada com o mercado accionista e uma filosofia de Investimento Valor que assenta na procura de empresas que tenham valor não reconhecido pelos investidores, que transaccionem a desconto face ao mercado e/ou que tenham vantagens competitivas sustentáveis a médio prazo. O objectivo prosseguido com a adopção desta estratégia é de obter uma rendibilidade anual superior ao parâmetro de referência do fundo, composto pela Taxa Euribor a 12 meses acrescida de 400 pontos base.

Sem prejuízo da sua vocação preferencial, nos termos antes referidos, o Fundo poderá ainda investir noutros activos de elevada liquidez, igualmente negociados no âmbito da Europa (Zona Euro e fora), nomeadamente:

- Activos de curto prazo, nomeadamente certificados de depósito, depósitos, aplicações nos mercados interbancários, papel comercial e bilhetes do tesouro, denominados em euros ou noutras moedas;
- Títulos de dívida pública ou privada, nomeadamente, obrigações convertíveis, obrigações com warrant, obrigações de taxa fixa de taxa variável e obrigações convertíveis;
- Valores mobiliários condicionados por eventos de crédito (Credit Linked Notes), que têm associado ao risco do emitente o risco de crédito das entidades de referência subjacentes àqueles valores mobiliários;
- Asset Backed Securities e outros títulos de dívida objecto de securitização;
- Instrumentos financeiros derivados diferentes dos identificados na alínea b) do ponto 1.1 do Prospecto Completo do fundo que, tal como aqueles, se destinem a objectivos de adequada gestão do património do Fundo, de acordo com os limites legais e regulamentares aplicáveis.

Indirectamente, o Fundo poderá igualmente investir, através da sua participação em Organismos de Investimento Colectivo (OIC) constituídos de acordo com as directivas do Conselho nº 85/611/CEE, nº 2001/107/CE, em fundos de tesouraria ou fundos de mercado monetário com ou sem o objectivo de obtenção de retorno absoluto.

No caso do fundo investir em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela Sociedade Gestora ou por sociedades que consigo se encontrem em relação de grupo, não serão cobradas quaisquer comissões de subscrição ou resgate.

O Fundo poderá ainda investir em valores mobiliários diferentes dos referidos no nº 1 do artigo 45º do Decreto-Lei 252/2003 de 17 de Outubro (Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo), com excepção de metais preciosos e certificados representativos dos mesmos, até ao limite máximo de 10%.

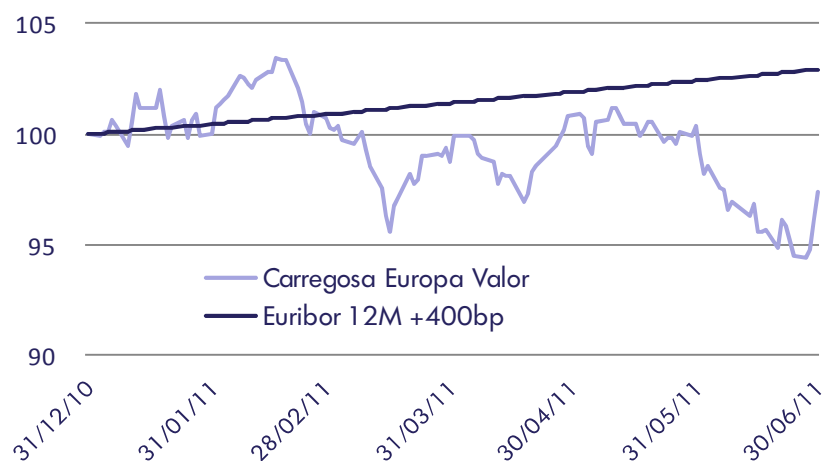
O fundo não irá, por princípio, efectuar cobertura do risco cambial sobre os investimentos em activos não denominados em Euros. A Gestão poderá no entanto decidir efectuar, de forma pontual, uma cobertura total ou parcial do risco cambial da carteira de investimentos.

Atenta a estratégia adoptada, e respeitados os Limites ao Investimento referidos no ponto 1.4. do Prospecto Completo do Fundo, não existe limite predeterminado à distribuição dos activos que compõem o Fundo, podendo o seu valor global ser investido em acções, ou outro tipo de activo de entre os antes referidos, entre 0% e 100%. Na verdade, conforme resulta das alíneas anteriores, as principais alternativas que se colocam nas decisões de investimento do recurso deste são o investimento em acções ou em instrumentos do mercado monetário e de elevada liquidez, motivo pelo qual, em situações consideradas favoráveis ao mercado accionista, o investimento em acções tenderá a aproximar-se dos 100%, sendo que, em situações adversas, a sua proporção tenderá a ser significativamente reduzida, tendo como contrapartida o aumento do investimento em fundos de tesouraria ou fundos de mercado monetário e depósitos, salvo se essa mesma conjuntura adversa e as perspectivas da sua evolução futura justificarem a manutenção de exposição ao mercado, caso em que a Sociedade Gestora deverá ponderar o recurso aos derivados que se mostrem apropriados à protecção de eventuais quedas no mercado de acções.

Alocação de activos em 30/06/2011

	Fundo
Acções de empresas Europeias	85,2%
Tesouraria	14,6%
Futuros e forwards	0,2%

Evolução comparativa do fundo desde a sua constituição



Principais posições do fundo

Título	Valor em carteira	Peso
BNY Mellon	85 973,15 €	4,46%
Semapa, S.A.	82 917,00 €	4,30%
TELECOM ITALIA-RSP	82 135,88 €	4,26%
Banco Santander SA	79 630,00 €	4,13%
Schindler	76 199,16 €	3,95%
Citigroup Inc.	72 602,78 €	3,77%
Carrefour SA	70 800,00 €	3,67%
BP Plc	70 635,81 €	3,66%
Vodafone Group Plc	68 680,40 €	3,56%
HeidelbergCement	68 238,75 €	3,54%
Almirall	64 380,00 €	3,34%
Symrise	63 742,00 €	3,31%
Sanofi-Aventis	60 984,00 €	3,16%
Amer Sports	57 873,00 €	3,00%
APERAM	54 708,50 €	2,84%
Nestle	54 106,95 €	2,81%
Rhoen-Klinikum	52 416,00 €	2,72%
PVA TePla	46 347,84 €	2,40%
Debenhams	45 870,03 €	2,38%
BG Group	42 300,15 €	2,19%

Lisboa, 31 de Agosto de 2011

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 - Activo

ACTIVO	Notas	2011			2010	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções	3	1 692 464,44	41 133,42	91 924,78	1 641 673,08	0,00
OICVM de acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>1 692 464,44</u>	<u>41 133,42</u>	<u>91 924,78</u>	<u>1 641 673,08</u>	<u>0,00</u>
Terceiros						
Contas de devedores	10	<u>161 852,57</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>161 852,57</u>	<u>0,00</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	<u>227 293,62</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>227 293,62</u>	<u>10 000,00</u>
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas transitórias activas	10	<u>2 256,31</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 256,31</u>	<u>0,00</u>
		<u>2 256,31</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 256,31</u>	<u>0,00</u>
Total do Activo		<u>2 083 866,94</u>	<u>41 133,42</u>	<u>91 924,78</u>	<u>2 033 075,58</u>	<u>10 000,00</u>
Número total de unidades de		1 978,15			1 000,00	

Balanço em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 – Capital e Passivo

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
CAPITAL E PASSIVO		
	Notas	
<hr/>		
Capital do OIC		
Unidades de Participação	1 978 149,38	10 000,00
Variações Patrimoniais	-5 393,35	0,00
Resultados Transitados	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	-45 023,63	0,00
Total do Capital do OIC	<u>1 927 732,40</u>	<u>10 000,00</u>
Terceiros		
Resgate a pagar aos participantes	0,00	0,00
Comissões a pagar	5 054,07	0,00
Outras contas de credores	10 97 000,68	0,00
Emprestimos obtidos	0,00	0,00
	<u>102 054,75</u>	<u>0,00</u>
Acréscimos e diferimentos		
Outros acréscimos e diferimentos	10 3 288,43	0,00
	<u>105 343,18</u>	<u>0,00</u>
Total do Passivo	<u>105 343,18</u>	<u>0,00</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo	<u>2 033 075,58</u>	<u>10 000,00</u>
Valor da unidade de participação	974,5131	1000,0000

Contas extra-patrimoniais em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

<u>DIREITOS SOBRE TERCEIROS</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operações Cambiais			Operações Cambiais		
À vista			À vista		
A prazo	250 000,00		A prazo		
Swaps			Swaps		
Opções			Opções		
Futuros	125 000,00		Futuros		
Operações sobre cotações			Operações sobre cotações		
Opções			Opções		
Futuros	50 720,00		Futuros		
CFD			CFD		
Total dos direitos	<u>425 720,00</u>	<u>0,00</u>	Total das responsabilidades	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

Demonstração de resultados em 30 de Junho de 2011 e 2010

CUSTOS E PERDAS	Nota	2011	2010	PROVEITOS E GANHOS	2011	2010
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos		0,81	-	Da carteira de títulos e outros activos	0,00	-
De operações correntes		0,00	-	De operações correntes	2 190,74	-
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	15	12 863,68	-	Da carteira de títulos e outros activos	26 457,23	-
Outras, de operações correntes		7 811,56	-	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos	76 207,10	-
Na carteira de títulos e outros activos		122 842,84	-	Em operações extrapatrimoniais	9 285,17	-
Em operações extrapatrimoniais		5 258,24	-	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0,00	-
Impostos						
Impostos sobre rendimentos		10 157,31	-			
Impostos indirectos		229,43	-			
Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	-			
Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
Outros Custos e Perdas Eventuais		0,00	-	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	0,00	-
Resultado líquido do exercício (positivo)		0,00	-	Resultado líquido do exercício (negativo)	45 023,63	-
		<u>159 163,87</u>	<u>0,00</u>		<u>159 163,87</u>	<u>0,00</u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

	2011	2010
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2 037 838,36	10 000,00
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	75 082,33	0,00
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1 962 756,03	10 000,00
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	634 471,49	0,00
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	26 457,23	0,00
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	2 382 510,18	0,00
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	1 851,66	0,00
Comissões de corretagem	5 191,62	0,00
Outras taxas e comissões	244,60	0,00
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1 728 869,34	0,00
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 123 698,34	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	6 555,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	11 292,10	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 122 244,47	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	23 196,75	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-3 895,78	0,00
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	2 190,53	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	6 796,96	0,00
Comissão de depósito	971,02	0,00
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,00
Impostos e taxas	7 119,84	0,00
Outros pagamentos correntes	0,00	0,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-12 697,29	0,00
Saldo dos fluxos de caixa do período	217 293,62	10 000,00
Disponibilidades no início do período	10 000,00	0,00
Disponibilidades no fim do período	227 293,62	10 000,00

| 3 Anexos

Notas anexas às Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2011.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2,5,6,7,8,9,10, 11, 12 e 14 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2010	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2011
Valor base	10 000,00 €	2 044 569,62 €	76 420,24 €	- €	- €	1 978 149,38 €
Diferença para o valor base	- €	- 6 731,26 €	1 337,91 €	- €	- €	- 5 393,35 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do exercício	- €	- €	- €	- €	- 45 023,63 €	- 45 023,63 €
	<u>10 000,00</u>	<u>2 037 838,36</u>	<u>75 082,33</u>	<u>0,00</u>	<u>- 45 023,63</u>	<u>1 927 732,40</u>
Número de unidades de participação	10,00	2 044,56962	76,42024	0,00	0,00	1 978,14938
Valor da unidade de participação	1 000,0000		-	0,00	0,00	974,5131

Número de participantes por escalão a 30 de Junho de 2011. O número de participantes em função do Valor Líquido Global do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

	30.06.2011
- Superior a 25%	0
- De 10% a 25%	3
- De 5% a 10%	2
- De 2% a 5%	12
- De 0,5% a 2%	16
- Inferior a 0,5%	20
Total	53

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2011	Janeiro	10 004,75	1 000,4750	10,00000
	Fevereiro	735 830,75	1 007,6551	730,24066
	Março	1 247 913,59	987,7296	1 263,41625
	Abril	1 988 376,01	1 008,5232	1 971,57187
	Maior	1 979 897,75	1 004,2230	1 971,57187
	Junho	1 927 732,40	974,5131	1 978,14938

Nota 3 - Inventário da carteira em 30 de Junho de 2011

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11 - Mercado Capitais						
112 - Títulos de Renda Variável						
11212 - Acções Nacionais						
BCP	15 799,98 €	600,00 €	- €	16 399,98 €	- €	16 399,98 €
Semapa, S.A.	93 219,97 €	- €	10 302,97 €	82 917,00 €	- €	82 917,00 €
11212 - Acções Estrangeiras						
Almirall	68 872,95 €	- €	4 492,95 €	64 380,00 €	- €	64 380,00 €
Amer Sports	46 699,25 €	11 173,76 €	- €	57 873,01 €	- €	57 873,01 €
APERAM	70 140,74 €	- €	15 432,24 €	54 708,50 €	- €	54 708,50 €
BG Group	45 040,20 €	- €	2 740,06 €	42 300,14 €	- €	42 300,14 €
BNY Mellon	99 195,44 €	- €	13 222,31 €	85 973,13 €	- €	85 973,13 €
BP Plc	75 750,29 €	- €	5 114,48 €	70 635,81 €	- €	70 635,81 €
Citigroup Inc.	77 716,64 €	- €	5 113,86 €	72 602,78 €	- €	72 602,78 €
Carrefour SA	70 972,61 €	- €	172,61 €	70 800,00 €	- €	70 800,00 €
Commerzbank AG	38 096,00 €	- €	552,99 €	37 543,01 €	- €	37 543,01 €
Debenhams	43 999,83 €	1 870,20 €	- €	45 870,03 €	- €	45 870,03 €
DryShips	0,02 €	- €	- €	0,02 €	- €	0,02 €
E. ON	19 896,89 €	- €	311,89 €	19 585,00 €	- €	19 585,00 €
Ericsson	19 653,00 €	229,50 €	- €	19 882,50 €	- €	19 882,50 €
HeidelbergCement	76 818,25 €	- €	8 579,49 €	68 238,76 €	- €	68 238,76 €
ITT Corporation	29 424,97 €	1 155,19 €	- €	30 580,16 €	- €	30 580,16 €
Kesa Electricals	31 996,80 €	3 246,33 €	- €	35 243,13 €	- €	35 243,13 €
Kongsberg Automotive	26 310,81 €	- €	192,23 €	26 118,58 €	- €	26 118,58 €
Nestle	50 788,32 €	3 318,63 €	- €	54 106,95 €	- €	54 106,95 €
Polarcus	19 604,37 €	- €	105,82 €	19 498,55 €	- €	19 498,55 €
Prysmian	39 193,00 €	- €	2 437,50 €	36 755,50 €	- €	36 755,50 €
Rhoen-Klinikum	49 341,75 €	3 074,25 €	- €	52 416,00 €	- €	52 416,00 €
Sanofi-Aventis	54 217,54 €	6 766,47 €	- €	60 984,01 €	- €	60 984,01 €
Banco Santander SA	84 658,35 €	- €	5 028,35 €	79 630,00 €	- €	79 630,00 €
Schindler	74 891,28 €	1 307,88 €	- €	76 199,16 €	- €	76 199,16 €
Staples	19 792,25 €	431,93 €	- €	20 224,18 €	- €	20 224,18 €
Symrise	59 556,11 €	4 185,89 €	- €	63 742,00 €	- €	63 742,00 €
TELECOM ITALIA-RSP	93 520,34 €	- €	11 384,47 €	82 135,87 €	- €	82 135,87 €
PVA TePla	45 733,34 €	614,52 €	- €	46 347,86 €	- €	46 347,86 €
PSA Peugeot Citroen	24 814,36 €	2 196,87 €	- €	27 011,23 €	- €	27 011,23 €
Vodafone Group Plc	75 047,02 €	- €	6 366,58 €	68 680,44 €	- €	68 680,44 €
Vantage Drilling	32 799,77 €	- €	373,98 €	32 425,79 €	- €	32 425,79 €
Wolkers Kluwer NV	18 902,00 €	962,00 €	- €	19 864,00 €	- €	19 864,00 €
12 - Mercado Monetário à Vista						
121 - Depósitos à Ordem						
1211 - Moeda Nacional						
12111 - Conta ordem	222 708,82 €	- €	- €	222 708,82 €	- €	222 708,82 €
12113 - Conta margem	4 584,80 €	- €	- €	4 584,80 €	- €	4 584,80 €
TOTAL	1 919 758,06 €	41 133,42 €	91 924,78 €	1 868 966,70 €	- €	1 868 966,70 €

Nota 4 - Valorização de Activos e Instrumentos Financeiros Cotados e não cotados

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) As compras de títulos e de direitos de subscrição são registadas, na data de transacção, pelo seu valor efectivo de aquisição e valorizadas diariamente ao seu valor de mercado.
- e) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- f) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- g) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- i) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- j) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- k) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010

Terceiros - Activo

2011

Margens iniciais em operações futuros	6 641,75
Ajustes de margens em operações de futuros	<u>2 851,92</u>
	<u>9 493,67</u>
Operações de bolsa a regularizar	<u>152 358,90</u>
	<u>152 358,90</u>
	<u>161 852,57</u>

Terceiros - Passivo

2011

Comissão de gestão a pagar	2 720,46
Comissão de auditoria	1 845,00
Comissão de depósito a pagar	388,61
Taxa de supervisão	<u>100,00</u>
	<u>5 054,07</u>
Operações de bolsa a regularizar	97 000,68
Empréstimos obtidos	<u>0,00</u>
	<u>102 054,75</u>

Acréscimos e Diferimentos - Activo

2011

Outros acréscimos e diferimentos	
Operações cambiais a liquidar	<u>2 256,31</u>
	<u>2 256,31</u>

Acréscimos e diferimentos -Passivo

2011

Taxa de supervisão	0,00
Taxa IES	41,63
Impostos a pagar	3 246,80
Outros acréscimos de custos	<u>0,00</u>
	<u>3 288,43</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio

MOEDAS	À VISTA	A PRAZO				TOTAL A PRAZO	POSIÇÃO GOLBAL
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	0,00		-108 688,75			-108 688,75	-108 688,75
CHF	0,00		-153 687,50			-153 687,50	-153 687,50
USD	0,00	-176 400,00				-176 400,00	-176 400,00

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	1 641 673,08	-50 720,00	0,00	1 590 953,08
Total	1 641 673,08	-50 720,00	0,00	1 590 953,08

Nota 15 - Tabela de custos

Custos	Valor	%VGF
Comissão de Gestão	9 517,42 €	0,866%
Componente fixa	9 517,42 €	0,866%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	1 359,63 €	0,124%
Taxa de Supervisão	100,00 €	0,009%
Custos de Auditoria	1 845,00 €	0,168%
Outros Custos	41,63 €	0,004%
TOTAL	12 863,68 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,170%

Nota 16 - Comparação com o ano anterior

Os valores e as rubricas do exercício actual não são comparáveis com os do exercício anterior, dado o Fundo ter iniciado a sua actividade em 31 de Dezembro de 2010.

4 Relatório de Auditoria sobre Informação Semestral

Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral**Introdução**

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2011, do Carregosa Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto e Flexível gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 2.033.075,58 euros e um total de capital do fundo de 1.927.732,40 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 45.023,63 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e no correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;

- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;

- f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
 - i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Carregosa Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto e Flexível gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do semestre.

Ênfase

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7 acima e conforme referido na Nota nº 16 do Anexo às demonstrações financeiras, o Carregosa Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto e Flexível foi iniciado em 31 Dezembro de 2010, razão pela qual não é aplicável a apresentação de valores comparativos com o exercício anterior.

Lisboa, 5 de Setembro de 2011

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N.º 178
Representada por

João Carlos Miguel Alves (ROC N.º 896)